



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2025/PPGCM**

Dispõe sobre a estrutura curricular do curso de mestrado em Ciências do Movimento do PPGCM.

**O COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO** da Universidade Federal de Sergipe, no uso de suas atribuições legais;

**CONSIDERANDO** o disposto no Capítulo IV - Das Estruturas Curriculares, Anexo I, Resolução nº 04/2021/CONEPE, em especial no §1º, Art. 91;

**CONSIDERANDO** o disposto na Instrução Normativa nº 004/2021/CPG que estabelece o modelo padrão de estruturas curriculares para cursos de mestrado e doutorado da UFS;

**CONSIDERANDO** a decisão deste Colegiado, em sua reunião ordinária realizada nesta data.

**RESOLVE:**

**Art. 1.** Aprovar a criação da estrutura curricular do curso de mestrado em Ciências do Movimento do PPGCM, de acordo com os Anexos I e II.

**Art. X.** Ficam criadas as seguintes disciplinas:

- I. BIOESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DO MOVIMENTO
- II. DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO
- III. TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ESCRITA DA PESQUISA CIENTÍFICA
- IV. METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO
- V. ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE
- VI. RESPOSTAS E ADAPTAÇÕES AO EXERCÍCIO
- VII. PROCESSOS FISIOPATOLÓGICOS, EXERCÍCIO FÍSICO E REABILITAÇÃO NA SAÚDE
- VIII. SEMINÁRIO DE PESQUISA I
- IX. SEMINÁRIO DE PESQUISA II
- X. FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO APLICADA À PESQUISA E SAÚDE
- XI. INSTRUMENTAÇÃO, AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS PARA IDOSOS
- XII. TÓPICOS EM TREINAMENTO DE ENDURANCE
- XIII. ATIVIDADE FÍSICA, EXERCÍCIO FÍSICO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA
- XIV. TÓPICOS EM TREINAMENTO DE FORÇA
- XV. METABOLISMO CELULAR E EXERCÍCIO FÍSICO
- XVI. TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE PESQUISA EM BIOMECÂNICA
- XVII. SEMINÁRIO AVANÇADO
- XVIII. TÓPICOS ESPECIAIS EM NEURO-ANATOMO-FISIOLOGIA RELACIONADOS COM A INGESTÃO ALIMENTAR E GASTO ENERGÉTICO
- XIX. CINESIOLOGIA E PATOLOGIAS RELACIONADAS AO SISTEMA LOCOMOTOR



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

- XX. BASES CIENTÍFICAS DO TREINAMENTO FUNCIONAL
- XXI. CINEANTROPOMETRIA
- XXII. DOENÇAS METABÓLICAS, CARDIOVASCULARES E EXERCÍCIO FÍSICO
- XXIII. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA COM SERES HUMANOS E ANIMAIS
- XXIV. TÓPICOS AVANÇADOS DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO
- XXV. MODELOS DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO PARA JOVENS - DESAFIO GLOBAL
- XXVI. NEUROCIÊNCIA APLICADO AO ESPORTE

**Art. X.** Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data e revoga as disposições em contrário.

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento, 16 de janeiro de 2025.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** RAPHAEL FABRICIO DE SOUZA  
Data: 30/01/2025 10:01:39-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Dr. Raphael Fabrício de Souza**  
Coordenador do PPGCM  
Presidente do Colegiado



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/ 2025/PPGCM**

**ANEXO I**

**ESTRUTURA CURRICULAR DO MESTRADO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO - PPGCM**

A estrutura curricular do curso de mestrado em Ciências do Movimento terá um total de 34 créditos exigidos para sua integralização curricular, distribuídos em disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e atividades acadêmicas.

Para a realização das disciplinas e atividades acadêmicas desta estrutura curricular, serão observados os critérios dispostos nesta instrução normativa, bem como nas Normas Acadêmicas da Pós-Graduação *stricto sensu* da UFS (Capítulo IV - Das estruturas curriculares, Anexo I, Resolução nº 04/2021/CONEPE).

## **1. DISCIPLINAS**

### **1.1. Disciplinas obrigatórias**

**Disciplina:** BIOESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DO MOVIMENTO

**Créditos:** 04

**Ementa:** Medidas de tendência central e de dispersão; correlação e regressão; probabilidade; distribuições binomial e normal; testes de hipóteses; análise de variância. Estatística paramétrica e não-paramétrica.

**Bibliografia:**

Andy F. Descobrimo a estatística usando SPSS. Porto Alegre: Artmed. 2009.

Barros MVG, Reis RS, Hallal PC, Florindo AA, Farias Júnior JC. Análise de Dados em Saúde. 3º Ed. Midiograf: Londrina, PR; 2012. 307p.

Vieira S. Introdução à Bioestatística. 6ª Ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro; 2021. 296 p.

**Disciplina:** DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO

**Créditos:** 04

**Ementa:** Discussão de atividades didáticas que caracterizem a atividade docente e formação no ensino superior contemplando as relações entre: conteúdo/forma, professor/aluno, ensino/pesquisa/extensão, técnicas de ensino/ inovações tecnológicas. Princípios metodológicos no ensino superior e estratégias de ensino; Planejamento e avaliação. A orientação do trabalho acadêmico no ensino superior.

**Bibliografia:**

Almeida, M I. Formação do Professor do Ensino Superior. Cortez, 1ª Ed., 2012.

D'Avila C. M.; Veiga, I. P. Didática e Docência na Educação Superior. Papirus, 1ª Ed., 2012.

Pimenta, S. G. Docência no Ensino Superior. Cortez, 1ª Ed., 2011.

Pimenta, S. G.; Almeida, M I. Pedagogia Universitária: Caminhos Para a Formação de Professores. Cortez, 1ª Ed., 2011.

**Disciplina:** TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ESCRITA DA PESQUISA CIENTÍFICA

**Créditos:** 04

**Ementa:** Como escrever, elaborar e avaliar diferentes formas de comunicação escrita (projeto científico, resumo, relatório, artigo, dissertação, tese) em Ciências do Movimento.

**Bibliografia:**

Volpato G. Bases Teóricas para Redação Científica. 2ª Ed. Editora Científica: São Paulo. 2021; 159 p.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

Volpato G. Método Lógico para Redação Científica. 2ª Ed. Best Writing: São Paulo; 2017; 125 p.  
Volpato G. Guia Prático para Redação Científica. 1ª Ed. Best Writing: São Paulo; 2015; 268 p.

**Disciplina:** METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO

**Créditos:** 04

**Ementa:**

Pesquisa e produção do conhecimento; Tipos e métodos de estudo em atividade física, saúde e esporte; Estratégias de busca acadêmica; Veiculação do conhecimento: indexação e QUALIS; Redação do trabalho acadêmico.

**Bibliografia:**

Gaya A. Ciências do movimento humano: Introdução à metodologia da pesquisa. 1ª Ed. Artmed: Porto Alegre; 2008; 304 p.

Lakatos EM, Marconi MA. Metodologia científica. 6a.ed. São Paulo: Atlas; 2011.

Thomas J, Nelson J, Silverman S. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. 6ª Ed. Artmed: Porto Alegre; 2012; 462 p.

**Disciplina:** ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE (Obrigatória para a linha de pesquisa A)

**Créditos:** 02

**Ementa:** Pesquisa em epidemiologia da atividade física: conceitos, usos e perspectivas. Delineamentos de pesquisa epidemiológica. Medidas de ocorrência, efeito, impacto e causalidade. Fontes de erro em estudos epidemiológicos: avaliação de validade e fidedignidade de instrumentos. Dados epidemiológicos sobre prevalência, correlatos/determinantes e intervenções em atividade física no Brasil e no mundo.

**Bibliografia:**

2018 Physical Activity Guidelines Advisory Committee. 2018 Physical Activity

Guidelines Advisory Committee Scientific Report. Washington, DC: U.S. Department of Health and Human Services, 2018.

Bull FC, Al-Ansari SS, Biddle S, et al. World Health Organization 2020 guidelines on physical activity and sedentary behaviour. Br J Sports Med. Dec;54(24):1451-1462, 2020.

Florindo AA, Hallal PC. Epidemiologia da Atividade Física. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

Hallal PC, Umpierre D. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Rev Bras Ativ Fís Saúde. 26:e0211, 2021 (demais artigos do guia: <https://www.rbafs.org.br/RBAFS/announcement/view/249>).

Lancet Physical Activity Series:

2012 (<https://www.thelancet.com/series/physical-activity>)

2016 (<https://www.thelancet.com/series/physical-activity-2016>)

2021 (<https://www.thelancet.com/series/physical-activity-2021>)

Pereira MG. Epidemiologia: teoria e prática. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1995.

World Health Organization. Global action plan on physical activity 2018–2030: more active people for a healthier world, 2018.

**Disciplina:** RESPOSTAS E ADAPTAÇÕES AO EXERCÍCIO (Obrigatória para a linha de pesquisa B)

**Créditos:** 02

**Ementa:** Respostas e Adaptações ao exercício físico voltadas ao treinamento esportivo, aptidão física e relacionada à saúde nas diferentes populações.

**Bibliografia:**

Benedetti MG, Furlini G, Zati A, Letizia Mauro G. The Effectiveness of Physical Exercise on Bone Density in Osteoporotic Patients. Biomed Res Int. 2018 Dec 23;2018:4840531.

Daenen L, Varkey E, Kellmann M, Nijs J. Exercise, not to exercise, or how to exercise in patients with chronic pain? Applying science to practice. Clin J Pain. 2015 Feb;31(2):108-14.

Voet NBM. Exercise in neuromuscular disorders: a promising intervention. Acta Myol. 2019 Dec 1;38(4):207-214.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

Tsekoura M, Billis E, Kastrinis A, Katsoulaki M, Fousekis K, Tsepis E, Konstantoudaki X, Gliatis J. The Effects of Exercise in Patients with Sarcopenia. *Adv Exp Med Biol.* 2021;1337:281-290.

**Disciplina:** SEMINÁRIO DE PESQUISA I

**Créditos:** 02

**Ementa:** Apresentação de seminários diversos nas temáticas dos projetos/pesquisa dos discentes como forma de instrumentalizá-los à produção da tese.

**Bibliografia:**

Sem bibliografia específica.

**Disciplina:** SEMINÁRIO DE PESQUISA II

**Créditos:** 02

**Ementa:** Apresentação do andamento dos projetos nas diversas fases e discussão avaliativa pelos docentes e discentes. Caráter integrativo dos projetos de pesquisa entre todos os alunos e as diversas linhas de pesquisa do programa.

**Bibliografia:**

Sem bibliografia específica.

### **1.2. Disciplinas optativas**

**Disciplina:** FISILOGIA DO EXERCÍCIO APLICADA À PESQUISA E SAÚDE

**Créditos:** 02

**Ementa:** Alterações fisiológicas do corpo humano quando submetido ao esforço físico e implicações para a saúde. Efeitos agudos e crônicos do exercício físico nos diversos sistemas orgânicos.

**Bibliografia:**

Corra U, Agostoni PG, Anker SD, Coats AJ, Crespo Leiro MG, de Boer RA, Harjola VP, Hill L, Lainscak M, Lund LH, Metra M. Role of cardiopulmonary exercise testing in clinical stratification in heart failure. A position paper from the Committee on Exercise Physiology and Training of the Heart Failure Association of the European Society of Cardiology. *European journal of heart failure.* 2018 Jan;20(1):3-15.

McArdle WD; Katch FI; Katch VL. *Fisiologia do exercício: nutrição, energia, e desempenho humano.* 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Powers SE; Howley ET. *Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho.* 9ª edição. São Paulo: Manole, 2017.

Brendan M. Gabriel, Juleen R. Zierath. The Limits of Exercise Physiology: From Performance to Health. *Cell Metabolism.* Volume 25, Issue 5, 2017, Pages 1000-1011.

**Disciplina:** MODELOS DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO PARA JOVENS - DESAFIO GLOBAL

**CRÉDITOS:** 02

**EMENTA:** A elaboração de políticas esportivas para jovens faz parte de uma agenda que possibilite pensar no futuro da população adulta que queremos. Ao utilizar o esporte como ferramenta de desenvolvimento social, físico e mental é possível transcender as fronteiras do campo esportivo, ao impactar positivamente a coesão social, a inclusão e a redução das desigualdades. A disciplina aprofunda os modelos esportivos adotados pelas principais potências esportivas: Estados Unidos da América, Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Japão e Brasil.

**Bibliografia:**

FREITAS, Moacyr da Rocha. Modelo de Desenvolvimento de Nadadores a Longo Prazo (LTAD).

Revista Nadar, Sao Paulo, SP, v. 4, n. 167, p. e167-91, 2024.

ASPEN INSTITUTE. Sport for all play for life: a playbook to get every kd in the game. Project Play: reimagining youth sports in America, 2024.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

BRUNER, Mark W. et al. The effect of sport-based interventions on positive youth development: A systematic review and meta-analysis. *International Review of Sport and Exercise Psychology*, v. 16, n. 1, p. 368-395, 2023.

COB. Modelo de desenvolvimento esportivo do Comitê Olímpico do Brasil. *Olympic Solidarity*, 2022.

BARREIRA, Júlia et al. The sport development and its socio-cultural and managerial aspects: an integrative review. *Motriz: Revista de Educação Física*, v. 28, p. e10220009722, 2022.

JAYANTHI, Neeru et al. Developmental training model for the sport specialized youth athlete: a dynamic strategy for individualizing load-response during maturation. *Sports health*, v. 14, n. 1, p. 142-153, 2022.

Chappelet, J. L. The Olympic Games and the environment: Future trends. *Journal of Olympic Studies*, 2(1), 1-15, 2021.

**Disciplina:** NEUROCIÊNCIA APLICADO AO ESPORTE

**Créditos:** 02

**Ementa:** Nos últimos 30 anos o esporte passou por uma transformação em diferentes aspectos: físico, técnico, tático, treinamento, equipe multidisciplinar, análise de desempenho. Todos estes aspectos contribuem para maximizar o desempenho dos atletas. Neste momento pós pandemia a saúde mental ganha espaço e compreender como o cérebro funciona deve ser um diferencial quando falamos em rendimento esportivo. O rendimento também está diretamente relacionado a recuperação, desta forma o poder da neuroplasticidade passa a ser a intervenção específica para melhorar a função cerebral dos atletas no momento pré competição, durante a competição e no pós competição. Os temas abordados pela disciplina serão: Introdução a Neurociência; Desenvolvimento Humano e Performance; O Cérebro no Esporte; Treinamento Cognitivo; Princípios Básicos do Treinamento Mental; Treinamento Mental na Rotina do Atleta e Implementação prática (ferramentas de monitoramento).

**Bibliografia:**

COSTA, Raquel Lima Silva. Neurociência e aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, p. e280010, 2023.

GODOI, Fabiana. A importância das estratégias de ensino para o processo de aprendizagem: as contribuições da neurociência. *Revista Tópicos*, v. 2, n. 13, 2024.

GOLDSTEIN, Mason Ronald. *Mindfulness for Athletes: A Comprehensive Guide to Peak Performance and Inner Peace*. Mason Ronald Goldstein, 2025.

BERNIER, Marjorie et al. The effectiveness of psychological interventions in elite sport: methodological issues and opportunities to gather evidence. *Frontiers in Psychology*, v. 16, p. 1516760, 2025.

COLLINS, Dave; TAYLOR, Jamie (Ed.). *Sport Skill Acquisition: Integrating Theory and Practice*. Human Kinetics, 2025.

**Disciplina:** PROCESSOS FISIOPATOLÓGICOS, EXERCÍCIO FÍSICO E REABILITAÇÃO NA SAÚDE

**Créditos:** 02

**Ementa:** Compreender os efeitos de determinados processos fisiopatológicos em diferentes grupos de indivíduos, bem como a relação existente entre os processos biológicos e a prática de atividade física. Analisar o efeito dos diferentes métodos do exercício e sua relação com os processos de reabilitação física.

**Bibliografia:**

Beneciuk JM, George SZ. Adding Physical Impairment to Risk Stratification Improved Outcome Prediction in Low Back Pain. *Phys Ther*. 2021 Jan 4;101(1):179.

Carvalho GF, Schwarz A, Szikszay TM, Adamczyk WM, Bevilaqua-Grossi D, Luedtke K. Physical therapy and migraine: musculoskeletal and balance dysfunctions and their relevance for clinical practice. *Braz J Phys Ther*. 2020 Jul-Aug;24(4):306-317.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

Galeoto G, Sansoni J, Valenti D, Mollica R, Valente D, Parente M, Servadio A. The effect of physiotherapy on fatigue and physical functioning in chronic fatigue syndrome patients: A systematic review. *Clin Ter.* 2018 Jul-Aug;169(4):e184-e188.

Kisner C, Colby LA. *Exercícios Terapêuticos Fundamentos e Técnicas.* São Paulo: Manole, 2015.

Tamulevičiūtė-Prascienė E, Beigienė A, Thompson MJ, Balnė K, Kubilius R, Bjarnason-Wehrens B. The impact of additional resistance and balance training in exercise-based cardiac rehabilitation in older patients after valve surgery or intervention: randomized control trial. *BMC Geriatr.* 2021 Jan 7;21(1):23.

Vaisberg M, Mello MT. *Exercícios na saúde e na doença.* Luna Júnior LA. Barueri: Manole. 2010.

**Disciplina:** TÓPICOS EM TREINAMENTO DE ENDURANCE

**Créditos:** 02

**Ementa:** Análise, discussão e aprofundamento dos conhecimentos técnicos e científicos do treinamento de endurance. Planejamento do treinamento competitivo. Recursos auxiliares para o treinamento.

**Bibliografia:**

Anderson LM, Bonanno DR, Hart HF, Barton CJ. What are the Benefits and Risks Associated with Changing Foot Strike Pattern During Running? A Systematic Review and Meta-analysis of Injury, Running Economy, and Biomechanics. *Sports Med.* 2020 May;50(5):885-917.

Krabak BJ, Tenforde AS, Davis IS, Fredericson M, Harrast MA, d'Hemecourt P, Luke AC, Roberts WO. Youth Distance Running: Strategies for Training and Injury Reduction. *Curr Sports Med Rep.* 2019 Feb;18(2):53-59.

Knechtle B, Nikolaidis PT. Physiology and Pathophysiology in Ultra-Marathon Running. *Front Physiol.* 2018 Jun 1;9:634.

De Souza RF; Augusto RL; Moraes SRA; Souza FB; Gonçalves LVP; Pereira DD; Moreno G; Souza FMA; Andrade-da-Costa BLS. Ultra-endurance associated with moderate exercise in rats induces cerebellar oxidative stress and impairs reactive gfp isoform profile. *Frontiers in Molecular Neuroscience.* 15:1-16, 2020.

**Disciplina:** INSTRUMENTAÇÃO, AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS PARA IDOSOS

**Créditos:** 02

**Ementa:** Aspectos demográficos, epidemiológicos e biopsicossociais relacionados ao processo de envelhecimento. Programas de atividade física e de reabilitação para os idosos. Medidas de avaliação e prescrição de exercício físico e reabilitação.

**Bibliografia:**

Cruz-Jentoft AJ, Bahat G, Bauer J, Boirie Y, Bruyère O, Cederholm T, Cooper C, Landi F, Rolland Y, Sayer AA, Schneider SM. Writing Group for the European Working Group on Sarcopenia in Older People 2 (EWGSOP2), and the Extended Group for EWGSOP2.

Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. *Age Ageing.* 2019 Jan 1;48(1):16-31.

Fattori A; Corona LP; Fernandes PT (orgs.). *Fragilidade no envelhecimento e interdisciplinaridade.* 1. ed. Campinas: Alínea, 2022.

Fragala MS, Cadore EL, Dorgo S, Izquierdo M, Kraemer WJ, Peterson MD, Ryan ED.

Resistance training for older adults: position statement from the national strength and conditioning association. *The Journal of Strength & Conditioning Research.* 2019 Aug 1;33(8).

Freitas E. *Tratado de geriatria e gerontologia.* 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Izquierdo M, de Souto Barreto P, Arai H, Bischoff-Ferrari HA, Cadore EL, Cesari M, Chen LK, Coen PM, Courneya KS, Duque G, Ferrucci L, Fielding RA, García-Hermoso A, Gutiérrez-Robledo LM, Harridge SDR, Kirk B, Kritchevsky S, Landi F, Lazarus N, Liu-Ambrose T, Marzetti E, Merchant RA, Morley JE, Pitkälä KH, Ramírez-Vélez R, Rodríguez-Mañas L, Rolland Y, Ruiz JG, Sáez de Asteasu ML, Villareal DT, Waters DL, Won Won C, Vellas B, Fiatarone Singh MA. Global consensus on optimal



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

exercise recommendations for enhancing healthy longevity in older adults (ICFSR). *J Nutr Health Aging*. 2025 Jan;29(1):100401. doi: 10.1016/j.jnha.2024.100401. Epub 2025 Jan 1. PMID: 39743381.  
Mazo GZ; Lopes MA; Benedetti TB. *Atividade física e o idoso: concepção gerontológica*. 2. ed., rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2004.  
Neri AL. *Qualidade de vida na velhice. Enfoque multidisciplinar*. 2. ed. Campinas: Alínea, 2011.

**Disciplina:** ATIVIDADE FÍSICA, EXERCÍCIO FÍSICO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

**Créditos:** 02

**Ementa:** Conceitos e indicadores de atividade física e exercício físico na infância e adolescência. Evidências sobre os efeitos do estilo de vida ativo em curto, médio e longo-prazo nesta população. Estratégias e intervenções em atividade física e exercício para a promoção da saúde em jovens.

**Bibliografia:**

Aubert S, Barnes JD, Demchenko I, Hawthorne M, Abdeta C, Abi Nader P, et al. Global Matrix 4.0 Physical Activity Report Card Grades for Children and Adolescents: Results and Analyses From 57 Countries. *J Phys Act Health*. 2022 Oct 22;19(11):700-728. doi: 10.1123/jpah.2022-0456. PMID: 36280233.

Malina, RM, Bouchard C, Bar-Or O. *Crescimento, maturação e atividade física* 2ª Ed. Editora Phorte: São Paulo; 2009; 517 p.

Rowland TW. *Fisiologia do exercício na criança*. 2ª Ed. Editora Manole: São Paulo; 2008; 312 p.

**Disciplina:** TÓPICOS EM TREINAMENTO DE FORÇA

**Créditos:** 02

**Ementa:** Estudo das variáveis metodológicas do treinamento de força, e nos procedimentos mais eficazes para provocar adaptações desejáveis no organismo humano em função do treinamento da força muscular em suas diversas manifestações (hipertrofia, força máxima, resistência, isométrica e potência) com populações diversas e para desempenho e saúde.

**Bibliografia:**

American College of Sports Medicine (2009) American College of Sports Medicine position stand. Progression models in resistance training for healthy adults. *Med Sci Sports Exerc* 41(3): 687–708.  
Faigenbaum AD, Kraemer WJ, Blimkie CJ et al. (2009) Youth resistance training: updated position statement paper from the national strength and conditioning association. *J Strength Cond Res* 23(5 Suppl): S60–79.

Feigenbaum MS, Pollock ML (1999) Prescription of resistance training for health and disease. *Med Sci Sports Exerc* 31(1): 38–45

Foster C. et al. A new approach to monitoring exercise training. *J. Strength Cond. Res.*, v.15, no. 1, p.109-115, 2001.

Fragala M; Cadore EL; Dorgo S; Izquierdo M; Kraemer WJ; Peterson MD; Ryan E. Resistance Training for Older Adults: Position Statement From the National Strength and Conditioning Association. *Journal of Strength and Conditioning Research*. 33(8):2019-2052.

Heyward, VH. *Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas*. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2013.

Kraemer WJ, Ratamess NA, French DN (2002a) Resistance training for health and performance. *Curr Sports Med Rep* 1(3): 165–71.

Shaw B; Shaw I; Brown GA. Resistance exercise is medicine: Strength training in health promotion and rehabilitation. *International Journal of Therapy and Rehabilitation*. 2015 Aug 3; 22(8).

**Disciplina:** METABOLISMO CELULAR E EXERCÍCIO FÍSICO

**Créditos:** 02





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

**Ementa:** Analisar e discutir as alterações metabólicas, endócrinas e imunológicas decorrentes do exercício (agudo e crônico), compreender as metodologias básicas para sua avaliação.

**Bibliografia:**

- Alberts B; Bray D; Lewis J. Biologia molecular da célula. 6ª ed. São Paulo: Artmed, 2017.
- Brooks GA. Lactate as a fulcrum of metabolism. Redox Biol. 2020 Aug;35:101454.
- Hargreaves M, Spriet LL. Exercise Metabolism: Fuels for the Fire. Cold Spring Harb Perspect Med. 2018 Aug 1;8(8):a029744.
- Hargreaves M, Spriet LL. Skeletal muscle energy metabolism during exercise. Nat Metab. 2020 Sep;2(9):817-828.
- McArdle WD; Katch FI; Katch VL. Fisiologia do exercício: nutrição, energia, e desempenho humano. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- Muscella A, Stefãno E, Lunetti P, Capobianco L, Marsigliante S. The Regulation of Fat Metabolism During Aerobic Exercise. Biomolecules. 2020 Dec 21;10(12):1699.
- Powers SE; Howley ET. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9ª edição. São Paulo: Manole, 2017.

**Disciplina:** TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE PESQUISA EM BIOMECÂNICA

**Créditos:** 02

**Ementa:** Análise qualitativa e quantitativa do movimento humano, seus fundamentos e aspectos anatomofuncionais. Avaliação cinemática, técnicas e instrumentos para avaliação cinética e novas tecnologias para avaliação biomecânica.

**Bibliografia:**

- González J; Ribas J. Fuerza, velocidad y rendimiento físico y deportivo. España: ESM. 2019.
- Hall, Susan J. Biomecânica básica / Susan J. Hall; revisão técnica Eliane Ferreira. – 7. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. il. Tradução de: Basic biomechanics, 7th ed.
- Neumann DA. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. Guanabara Koogan. 3ª ed; 2018.
- McGill, S.M., Clinical Techniques for the Ultimate Back: Assessment and Therapeutic Exercise (www.backfitpro.com), 2007. Second Edition 2012;
- Stuart McGill, Gray Cook & Craig Liebenson, Assessing Movement Video, On target publications, (http://www.otpbooks.com). 2014

**Disciplina:** SEMINÁRIO AVANÇADO

**Créditos:** 02

**Ementa:** Temas avançados diversos, de acordo com as necessidades das linhas de pesquisa do programa.

**Bibliografia:**

Sem bibliografia específica.

**Disciplina:** TÓPICOS ESPECIAIS EM NEURO-ANATOMO-FISIOLOGIA RELACIONADOS COM A INGESTÃO ALIMENTAR E GASTO ENERGÉTICO

**Créditos:** 02

**Ementa:** Controle cerebral da ingestão alimentar. Neurônios orexígenos e anorexígenos. Controle neural dos órgãos periféricos relacionados à saciação e saciedade. Neuromodulação da obesidade e diabetes.

**Bibliografia:**

- Effectiveness of resistance training on body composition, muscle strength, and biomarker in sarcopenic older adults: A meta-analysis of randomized controlled trials.
- Sun R, Wan J, Tang J, Deng Y, Zhang M, Liu C, Li J, Zhang Q. Arch Gerontol Geriatr. 2025 Jan;128:105595. doi: 10.1016/j.archger.2024.105595. Epub 2024 Jul 31. PMID: 39191151
- Krishnamurthy R, Krishnamoorthy C, Dietsch AM, Natarajan SK. Molecular biomarkers of dysphagia targeted exercise induced neuroplasticity: A review of mechanistic processes and preliminary data on detraining effects. Brain Res. 2025 Jan 1;1846:149287. doi: 10.1016/j.brainres.2024.149287. Epub 2024



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

- Oct 20. PMID: 39437875.  
Antonio J, Evans C, Ferrando AA, Stout JR, Antonio B, Cinteo H, Harty P, Arent SM, Candow DG, Forbes SC, Kerkisick CM, Pereira F, Gonzalez D, Kreider RB. Common questions and misconceptions about protein supplementation: what does the scientific evidence really show? *J Int Soc Sports Nutr.* 2024 Dec;21(1):2341903. doi: 10.1080/15502783.2024.2341903. Epub 2024 Apr 16. PMID: 38626029; PMCID: PMC11022925.  
Moore H, Siroux J, Sevilla-Lorente R, Prado WL, Damaso AR, Pereira B, Thivel D. The effects of acute exercise on food intake and appetite in adolescents with and without obesity: A systematic review and meta-analysis. *Obes Rev.* 2024 Dec;25(12):e13832. doi: 10.1111/obr.13832. Epub 2024 Sep 12. PMID: 39267346.  
Drăgoi CM, Nicolae AC, Ungurianu A, Margină DM, Grădinaru D, Dumitrescu IB. Circadian Rhythms, Chrononutrition, Physical Training, and Redox Homeostasis-Molecular Mechanisms in Human Health. *Cells.* 2024 Jan 11;13(2):138. doi: 10.3390/cells13020138. PMID: 38247830; PMCID: PMC10814043.  
Mechanick JI, Butsch WS, Christensen SM, Hamdy O, Li Z, Prado CM, Heymsfield SB. Strategies for minimizing muscle loss during use of incretin-mimetic drugs for treatment of obesity. *Obes Rev.* 2025 Jan;26(1):e13841. doi: 10.1111/obr.13841. Epub 2024 Sep 19. PMID: 39295512; PMCID: PMC11611443.  
Son JW, Han BD, Bennett JP, Heymsfield S, Lim S. Development and clinical application of bioelectrical impedance analysis method for body composition assessment. *Obes Rev.* 2025 Jan;26(1):e13844. doi: 10.1111/obr.13844. Epub 2024 Sep 30. PMID: 39350475.  
Mechanick JI, Butsch WS, Christensen SM, Hamdy O, Li Z, Prado CM, Heymsfield SB. Strategies for minimizing muscle loss during use of incretin-mimetic drugs for treatment of obesity. *Obes Rev.* 2025 Jan;26(1):e13841. doi: 10.1111/obr.13841. Epub 2024 Sep 19. PMID: 39295512; PMCID: PMC11611443.  
Serbis A, Polyzos SA, Paschou SA, Siomou E, Kiortsis DN. Diet, exercise, and supplements: what is their role in the management of the metabolic dysfunction-associated steatotic liver disease in children? *Endocrine.* 2024 Sep;85(3):988-1006. doi: 10.1007/s12020-024-03783-7. Epub 2024 Mar 22. PMID: 38519764; PMCID: PMC11316715.  
Batitucci G, Abud GF, Ortiz GU, Belisário LF, Travieso SG, de Lima Viliod MC, Venturini ACR, de Freitas EC. Sarcobesity: New paradigms for healthy aging related to taurine supplementation, gut microbiota and exercise. *Ageing Res Rev.* 2024 Nov;101:102460. doi: 10.1016/j.arr.2024.102460. Epub 2024 Aug 22. PMID: 39173917.

**Disciplina:** CINESIOLOGIA E PATOLOGIAS RELACIONADAS AO SISTEMA LOCOMOTOR

**Créditos:** 02

**Ementa:** Análise da Marcha normal e patológica. Análise de movimento humano nas diferentes condições físico-esportivas. Prescrição de exercício aeróbio e resistido na reabilitação de patologias relacionadas ao Sistema Locomotor.

**Bibliografia:**

- D'Angelo e Fatini. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. Rio de Janeiro: Ateneu, 2011.  
Hall SJ. Biomecânica Básica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.  
Kapandji AI. Fisiologia Articular. 5º ed. Madri: Maloine, 1998.  
Lippert LS. Cinesiologia Clínica para Fisioterapeutas. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.  
Neumann DA. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 3ª. ed. 2018.  
Netter HF. Atlas de Anatomia. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.  
Smith LK. Cinesiologia Clínica de Brunnstrom. 6º ed. São Paulo: Manole, 2014.

**Disciplina:** BASES CIENTÍFICAS DO TREINAMENTO FUNCIONAL

**Créditos:** 02



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

**Ementa:** Aspectos conceituais do Treinamento Funcional; Princípios do Treinamento Funcional; Abordagem metodológicas de Aplicação do Treinamento Funcional; Possibilidades de investigação e pesquisa científica sobre a temática; Discussão de pesquisas originais; Estudos relacionados ao Treinamento Funcional em Distintas populações.

**Bibliografia:**

Brisebois M.F., Rigby B.R., Nichols D.L. Physiological and Fitness Adaptations after Eight Weeks of High-Intensity Functional Training in Physically Inactive Adults. *Sports*. 2018;6:146.  
Feito Y., Heinrich K.M., Butcher S.J., Poston W.S.C. High-Intensity Functional Training (HIFT): Definition and Research Implications for Improved Fitness. *Sports*. 2018;6:76.  
Lu Y, Wiltshire HD, Baker JS, Wang Q. The Effects of Running Compared with Functional High-Intensity Interval Training on Body Composition and Aerobic Fitness in Female University Students. *Int J Environ Res Public Health*. 2021 Oct 28;18(21):11312.  
Sultana R.N., Sabag A., Keating S.E., Johnson N.A. The Effect of Low-Volume High-Intensity Interval Training on Body Composition and Cardiorespiratory Fitness: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Sports Med*. 2019;49:1687–1721.

**Disciplina:** CINEANTROPOMETRIA

**Créditos:** 02

**Ementa:** Entender e aplicar os elementos característicos relação entre morfologia e função e sua aplicação ao rendimento esportivo e à saúde.

**Bibliografia:**

Costa RF. Composição corporal: teoria e prática da avaliação. Barueri: BBC, 2001. 184 p.  
Heyward VH; Storlarczyk LM. Avaliação da Composição Corporal Aplicada. 1ª ed. São Paulo: MANOLE, 2000.  
Heyward VH. Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed 2013.  
Marins JCB; Giannichi RS. Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.  
Norton K; Olds T. Antropométrica: um livro sobre medidas corporais para o esporte e cursos da área de saúde. Ed. Artmed, 2005.  
Petroski EL. Antropometria - Técnicas e Padronizações. 5ª. ed. Porto Alegre: Editora Fontoura, 2011.  
Pitanga FJG. Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2012.  
Tritschler KA. Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes - traduzido de Barrow & McGee. 5. ed. São Paulo: MANOLE, 2003.

**Disciplina:** DOENÇAS METABÓLICAS, CARDIOVASCULARES E EXERCÍCIO FÍSICO

**Créditos:** 02

**Ementa:** Compreensão das especificidades do exercício físico e suas relações com as doenças metabólicas e cardiovasculares.

**Bibliografia:**

McArdle WD; Katch FI; Katch VL. Fisiologia do exercício: nutrição, energia, e desempenho humano. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
Powers SE; Howley ET. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9ª edição. São Paulo: Manole, 2017.  
Vaisberg M, Mello MT. Exercícios na saúde e na doença. Luna Júnior LA. Barueri: Manole. 2010.

**Disciplina:** ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA COM SERES HUMANOS E ANIMAIS

**Créditos:** 02

**Ementa:** Características metodológicas e éticas da pesquisa com seres humanos e animais e suas relações com o exercício físico.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

**Bibliografia:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução N° 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Diretriz Brasileira Para o Cuidado e a Utilização de Animais Para Fins Científicos e Didáticos. 2013.
- González-Duarte A, Zambrano-González E, Medina-Franco H, Alberú-Gómez J, Durand-Carbajal M, Hinojosa CA, Aguilar-Salinas CA, Kaufer-Horwitz M. II. The research ethics involving vulnerable groups. *Rev Invest Clin.* 2019;71(4):217-225.
- Harnett JD. Research Ethics for Clinical Researchers. *Methods Mol Biol.* 2021;2249:53-64.
- Mondragón Barrios L, Guarneros García T, Jiménez Tapia A. Ethical Evaluation of Mental Health Social Research: Agreement Between Researchers and Ethics Committees. *J Empir Res Hum Res Ethics.* 2017 Jul;12(3):161-168.
- Ten Cate O. The Ethics of Health Professions Education Research: Protecting the Integrity of Science, Research Subjects, and Authorship. *Acad Med.* 2022 Jan 1;97(1):13-17.

**Disciplina:** TÓPICOS AVANÇADOS EM FISILOGIA DO EXERCÍCIO

**Créditos:** 03

**Ementa:** Importância do desempenho físico cardiorrespiratório e neuromuscular na saúde pública, determinantes do desempenho físico cardiorrespiratório e neuromuscular, importância do desempenho físico cardiorrespiratório e neuromuscular nos indivíduos com distúrbios cardiovasculares, suplementos alimentares e desempenho físico cardiorrespiratório e neuromuscular na saúde e na reabilitação, métodos de treinamento físico e ganho de desempenho físico cardiorrespiratório e neuromuscular na saúde e na reabilitação, “Overtraining syndrome”

**Bibliografia:**

- Carvalho VO, Gois CO, Gomes-Neto M. High-intensity training and stroke: Do isocaloric protocols matter? *Ann Phys Rehabil Med.* 2021 Jul;64(4):101408. doi: 10.1016/j.rehab.2020.05.012.
- Guimarães ALA, Gomes Neto M, Carvalho VO. Can the use of reference values for the 6-min walk test from another country result in misinterpretation? *Pediatr Pulmonol.* 2022 Nov;57(11):2866-2867. doi: 10.1002/ppul.26106.
- Fernández-Landa J, Santibañez-Gutierrez A, Todorovic N, Stajer V, Ostojic SM. Effects of Creatine Monohydrate on Endurance Performance in a Trained Population: A Systematic Review and Meta-analysis. *Sports Med.* 2023 May;53(5):1017-1027. doi: 10.1007/s40279-023-01823-2.
- Carvalho VO, Gois CO. COVID-19 pandemic and home-based physical activity. *J Allergy Clin Immunol Pract.* 2020 Sep;8(8):2833-2834. doi: 10.1016/j.jaip.2020.05.018.
- Wang Z, Qiu B, Gao J, Del Coso J. Effects of Caffeine Intake on Endurance Running Performance and Time to Exhaustion: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Nutrients.* 2022 Dec 28;15(1):148. doi: 10.3390/nu15010148.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

- Vieira AF, Santos JS, Costa RR, Cadore EL, Macedo RCO. Effects of Protein Supplementation Associated with Resistance Training on Body Composition and Muscle Strength in Older Adults: A Systematic Review of Systematic Reviews with Meta-analyses. *Sports Med.* 2022 Oct;52(10):2511-2522. doi: 10.1007/s40279-022-01704-0.
- Moore E, Fuller JT, Bellenger CR, Saunders S, Halson SL, Broatch JR, Buckley JD. Effects of Cold-Water Immersion Compared with Other Recovery Modalities on Athletic Performance Following Acute Strenuous Exercise in Physically Active Participants: A Systematic Review, Meta-Analysis, and Meta-Regression. *Sports Med.* 2023 Mar;53(3):687-705. doi: 10.1007/s40279-022-01800-1.
- Podlogar T, Wallis GA. New Horizons in Carbohydrate Research and Application for Endurance Athletes. *Sports Medicine.* 2022 52 (Suppl 1):S5–S23 <https://doi.org/10.1007/s40279-022-01757->
- O'Brien MT, O'Sullivan O, Claesson MJ, Cotter PD. The Athlete Gut Microbiome and its Relevance to Health and Performance: A Review. *Sports Med.* 2022 Dec;52(Suppl 1):119-128. doi: 10.1007/s40279-022-01785-x.
- Gomes-Neto M, Durães AR, Conceição LSR, Saquetto MB, Alves IG, Smart NA, Carvalho VO. Some types of exercise interventions are more effective than others in people with coronary heart disease: systematic review and network meta-analysis. *J Physiother.* 2024 Apr;70(2):106-114. doi: 10.1016/j.jphys.2024.02.018.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

## **2. ATIVIDADES ACADÊMICAS**

**Atividade:** Proficiência em Língua Estrangeira

**Descrição:** Apresentação por parte do discente de um certificado de aprovação em exame de aferição de conhecimentos instrumentais em língua inglesa sendo obrigatória para todos os discentes.

**Créditos:** nenhum

**Critérios:** Os discentes têm que apresentar no ato da matrícula institucional o comprovante de proficiência

Certificados aceitos são:

I. TEAP (Test of English for Academic and Professional Purposes): pontuação mínima 60 (sessenta) pontos.

II. WAP (Writing for Academic and Professional Purposes): pontuação mínima 60 (sessenta) pontos.

III. União Proficiency Test: pontuação mínima 60% (sessenta por cento) certificado pela União Cultural.

IV. Certificado do Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (EPLE) da Universidade Federal de Sergipe: pontuação mínima de 7,0 (sete) pontos.

V. Certificado do Exame de Proficiência em Língua Estrangeira de Instituições Públicas (EPLE compatível com o da UFS): pontuação mínima de 7,0 (sete) pontos.

VI. TOEFL (Test of English as Foreign Language): mínimo de 180 (cento e oitenta) pontos para o Computer-Based-Test (CBT) ou 500 (quinhentos) pontos para o Paper-Based-Test (PBT ou ITP) ou 65 (sessenta e cinco) pontos para o Internet-Based-Test (IBT)

VII. IELTS – International English Language Test: pontuação mínima de 6,0 (seis) pontos.

VIII. CAMBRIDGE FCE – (First Certificate in English) ou CAE (Certificate in Advanced English): exigida a aprovação no exame.

IX. MICHIGAN: exigida a aprovação no exame.

**Atividade:** Estágio Docente

**Descrição:** Apresentação de relatório por parte do discente acerca de sua participação em atividades de ensino em cursos de nível superior, sendo obrigatória para todos os discentes.

**Créditos:** nenhum

**Critérios:** O Estágio Docente deverá ser realizado na Universidade Federal de Sergipe, não ultrapassando 20% (vinte por cento) da carga horária total da disciplina e envolve: a elaboração de material didático e pesquisa sobre bibliografia complementar; o auxílio ao professor responsável da disciplina no planejamento e condução de aulas teóricas e práticas; o auxílio ao professor responsável da disciplina na orientação de trabalhos acadêmicos dos alunos. O aluno deverá entregar o relatório até 3º semestre do curso.

**Atividade:** Elaboração de Pesquisa I, II, III e IV

**Descrição:** Aferição semestral feita por cada docente orientador sobre o desempenho de seus respectivos discentes na execução de seus projetos de pesquisa, sendo obrigatória para todos os discentes.

**Créditos:** 01 por semestre

### **Elaboração de Pesquisa I**

**Descrição:** Ao final do primeiro semestre letivo, o discente apresentará um relatório na forma de resumo expandido, contendo as atividades de pesquisa para ser apreciado por seu orientador. Este relatório conterá a descrição das atividades de pesquisa realizadas no primeiro semestre letivo. O aluno deverá apresentar a carta de submissão ao comitê de ética, caso o discente não apresente deverá justificar o motivo da não submissão. Cada orientador juntamente com a coordenação atribuirá um conceito para a atividade semestral, a ser encaminhado para a Secretaria do PPGCM, que cuidará do lançamento das atividades no sistema acadêmico.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

**Elaboração de Pesquisa II**

**Descrição:** atividade acadêmica caracterizada pela aferição feita por cada docente orientador, sobre o desempenho de seus respectivos discentes na execução de seus projetos de pesquisas. Ao final do segundo semestre letivo, o discente apresentará um relatório na forma de resumo expandido, contendo as atividades de pesquisa para ser apreciado por seu orientador. Apresentar as informações relativas as coletas de dados e dados preliminares do seu projeto de pesquisa. Cada orientador juntamente com a coordenação atribuirá um conceito para a atividade semestral, a ser encaminhado para a Secretaria do PPGCM, que cuidará do lançamento das atividades no sistema acadêmico.

**Elaboração de Pesquisa III**

**Descrição:** atividade acadêmica caracterizada pela aferição feita por cada docente orientador, sobre o desempenho de seus respectivos discentes na execução de seus projetos de pesquisas. Ao final do terceiro semestre letivo, o discente apresentará um relatório na forma de resumo expandido, contendo as atividades de pesquisa para ser apreciado por seu orientador. Apresentar informações referentes ao término da coleta de dados, bem como gráficos e tabelas. Cada orientador juntamente com a coordenação atribuirá um conceito para a atividade semestral, a ser encaminhado para a Secretaria do PPGCM, que cuidará do lançamento das atividades no sistema acadêmico.

**Elaboração de Pesquisa IV**

**Descrição:** atividade acadêmica caracterizada pela aferição feita por cada docente orientador, sobre o desempenho de seus respectivos discentes na execução de seus projetos de pesquisas. Ao final do quarto semestre letivo, o discente apresentará um relatório na forma de resumo expandido, contendo as atividades de pesquisa para ser apreciado por seu orientador. Apresentação preliminar do documento de qualificação e/ou artigo submetido. Cada orientador juntamente com a coordenação atribuirá um conceito para a atividade semestral, a ser encaminhado para a Secretaria do PPGCM, que cuidará do lançamento das atividades no sistema acadêmico.

**Atividade:** Estudos Extracurriculares

**Descrição:** Apresentação de um relatório, por parte do discente, com comprovantes de publicação de trabalhos e/ou de participação em eventos realizados durante seu vínculo com o programa.

**Créditos:** 04

**Critérios:** Apresentação de no mínimo 02 (dois) trabalhos acadêmicos em eventos da área como autor principal e no mínimo 02 (duas) participações em eventos científicos. O relatório de comprovação deverá ser encaminhado à coordenação do Programa, com anuência do orientador.

**Atividade:** Exame de Qualificação

**Descrição:** Realização de uma banca examinadora, à qual o discente é submetido, com o objetivo de avaliar a pesquisa em desenvolvimento, sendo obrigatória para todos os discentes.

**Créditos:** nenhum

**Critérios:** O Exame de Qualificação deve ocorrer, impreterivelmente, até o final de 22 meses e será avaliado por uma Banca Examinadora constituída por 3 membros docentes com título de doutor. A banca de qualificação será cadastrada no sistema pelo orientador e homologada pelo programa com um prazo mínimo de 5 dias úteis de antecedência. O discente deverá entregar aos membros da banca a dissertação com antecedência mínima de 10 dias. O Exame de Qualificação o aluno deverá: i. apresentar com clareza e domínio de conteúdo os resultados parciais ou finais obtidos com o desenvolvimento do seu projeto; ii. responder de modo satisfatório os questionamentos feitos pela banca de qualificação; e iii. atender, quando determinado pela banca, as suas sugestões. A avaliação será expressa pelos seguintes conceitos: conceito de APROVADO, REPROVADO ou APROVADO com condição de complementação/retificação do



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

texto. O aluno que não obtiver aprovação na qualificação, terá um prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos para realizar uma nova qualificação, sob pena de exclusão do Programa. Os formatos de trabalho para qualificação e defesa da dissertação encontra-se disponível no site do programa.

**Atividade:** Defesa de dissertação

**Descrição:** Realização de uma banca examinadora, à qual o discente é submetido, com o objetivo de avaliar o resultado final da pesquisa desenvolvida, sendo obrigatória para todos os discentes.

**Créditos:** nenhum

**Critérios:** O discente poderá escolher entre dois formatos para a entrega do texto de defesa da dissertação à banca examinadora, a saber:

a) Formato A: deverá conter uma Fundamentação Teórica (Introdução e Revisão da Literatura sobre o tema estudado); Objetivos; Material e Métodos; Resultados e Discussão (fica a critério do pesquisador apresentar junto ou separado); Conclusão e Referências. Todas as referências citadas deverão ser listadas por ordem alfabética no final do texto, após a conclusão. Alternativamente, pode-se incluir uma seção de referências por capítulo, mantendo-se seu ordenamento alfabético. Além disso, em caso de envio de artigo para periódico, o mesmo poderá ser opcionalmente incluído no manuscrito, após as referências e anexos.

b) Formato B: deverá conter uma Introdução com Fundamentação Teórica envolvendo revisão de literatura sobre o tema estudado; Objetivo; Desenvolvimento (composto por capítulos em formato de artigos (no mínimo dois artigos), seguindo as normas dos periódicos científicos em que foram submetidos; Conclusão e Referências relativas à fundamentação teórica.

Para o cumprimento da publicação científica, será exigido do discente do Curso de Mestrado, um artigo publicado juntamente com seu orientador, com o qualis referência (especialmente considerando Scopus e/ou Web of Science) / qualis lista (B2) – quando da divulgação pela área 21/CAPES; e ou periódicos que tenham JCR. O aluno deverá apresentar o artigo publicado ou aceito quando solicitar a banca de defesa.

O trabalho juntamente com os formulários de solicitação de defesa disponíveis no site do programa deverá ser enviado para o email da secretaria do PPGCM em formato pdf para banca ser cadastrada no sistema, com um prazo mínimo de antecedência de 5 dias uteis.

O discente deverá entregar aos membros da banca a dissertação com antecedência mínima de 10 dias.

A banca examinadora de dissertação deverá ser composta por um presidente que deverá ser o orientador e, no mínimo, dois examinadores, sendo ao menos um examinador externo ao programa. Esta banca será composta por membros com o título de Doutor.

O candidato deverá expor seu trabalho em sessão pública, com duração máxima de 30 (trinta) minutos ( $\pm$  05 minutos de tolerância), sendo após esta etapa arguido pela Banca Examinadora, visando avaliar seus conhecimentos e sua capacidade de discutir e analisar criticamente os resultados obtidos. A defesa pública da dissertação deverá ser realizada em data, local e horário que possibilitem à Coordenação viabilizar o apoio técnico-administrativo necessário ao bom andamento dos trabalhos, devendo ocorrer preferencialmente nos horários de funcionamento do PPGCM. Encerrada a arguição, a Banca Examinadora, em sessão secreta, deliberará sobre o resultado a ser atribuído ao candidato. Os membros da Banca Examinadora atribuirão o conceito de APROVADO ou REPROVADO. O discente deverá enviar para o email do programa a versão final da dissertação num prazo máximo de 30 dias contados a partir da data da defesa.

### **3. TABELA DE CRÉDITOS PARA INTEGRALIZAÇÃO**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

Disciplinas	Obrigatórias	22 créditos
	Optativas	04 créditos
Atividades acadêmicas	Elaboração da pesquisa	04 créditos
	Estudos Extracurriculares	04 créditos
<b>TOTAL</b>		<b>34 créditos</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO**

**ANEXO II  
REGRAS DE MIGRAÇÃO DE DISCENTES ENTRE ESTRUTURAS CURRICULARES**

**1. REGRAS DE MIGRAÇÃO**

A implantação da nova estrutura curricular N° 01/2025/PPGCM do mestrado em Ciências do Movimento vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento da UFS deverá seguir a seguinte tabela de equivalência para os alunos com ingresso no período 2024.

**2. TABELA DE EQUIVALÊNCIA**

<b>Disciplina desta estrutura curricular</b>	<b>Disciplina de estrutura curricular anterior</b>
Bioestatística aplicada às Ciências do Movimento – 4 créditos	PPGEF0009 - Bioestatística aplicada à Educação Física – 4 créditos
Docência no Ensino Superior em Ciências do Movimento – 4 créditos	PPGEF0003 - Docência no Ensino Superior em Educação Física – 4 créditos
Técnica de comunicação escrita da pesquisa científica – 4 créditos	PPGEF0002 - Técnica de comunicação escrita da pesquisa científica – 4 créditos
Metodologia da pesquisa em Ciências do Movimento – 4 créditos	PPGEF0001 - Metodologia da pesquisa em Educação Física – 4 créditos
Seminário de Pesquisa I – 2 créditos	PPGEF0023 - Seminário de Pesquisa I – 2 créditos
Seminário de Pesquisa II – 2 créditos	PPGEF0024 - Seminário de Pesquisa II – 2 créditos